

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Cesar Pontes, para esclarecer os motivos da exoneração do diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Ricardo Galvão.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Cesar Pontes, para esclarecer os motivos da exoneração do diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Ricardo Galvão nos termos abaixo:

1. Quais são os motivos que justificam a decisão do governo de exonerar o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Ricardo Galvão?

2. Ricardo Galvão foi acusado pelo presidente da República de estar “a serviço de alguma ONG” após a divulgação de dados do INPE que mostraram um aumento de 88% no desmatamento da Amazônia em junho em relação ao mesmo mês de 2018. A acusação foi comprovada? Em caso positivo, para qual ONG Ricardo Galvão estava trabalhando?

3. Quais são os motivos e as razões que levaram o governo a desacreditar nos dados gerados pelo projeto Desmatamento em Tempo Real (DETER), desenvolvido no âmbito do Programa de Monitoramento da Amazônia e Demais Biomas (PAMZ+)? Há estudos do governo que contradizem os dados produzidos pelo INPE? Quais são eles?

4. O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações pretende interferir nos próximos dados divulgados e na linha de

trabalho do INPE após a exoneração de Ricardo Galvão? Como se dará a atuação deste ministério na divulgação dos próximos resultados sobre desmatamento?

5. Os alertas de desmatamento no Brasil registraram alta de 88% em junho e de 212% em julho, segundo análise do INPE. Quais são as medidas que o governo pretende adotar para reduzir esses índices?

JUSTIFICAÇÃO

No dia 19 de julho, o presidente da República, Jair Bolsonaro, chamou de mentirosos os dados do INPE que indicavam o aumento da destruição da Amazônia sob sua gestão, durante um café da manhã com jornalistas convidados.ⁱ "Estou convencido de que os dados de desmatamento são mentira", afirmou, dizendo ainda que o Instituto parecia agir "a serviço de uma ONG" e que os dados envergonham a imagem do Brasil no exterior.

O INPE mede com satélites o desmatamento das florestas brasileiras desde 1988. Ricardo Galvão, diretor do INPE, engenheiro e físico que trabalha desde 1970 no Instituto, reagiu com veemência às declarações de Bolsonaro e seus ministros. Respalhado por boa parte da comunidade científica, deu entrevistas a jornais e emissoras de televisão classificando como inaceitáveis as declarações do presidente e chamando-o de covardeⁱⁱ.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) aprovou, por unanimidade, uma moção em defesa do INPEⁱⁱⁱ. "O Dr. Ricardo Galvão é um cientista reconhecido internacionalmente, que há décadas contribui para a ciência, tecnologia e inovação do Brasil. Críticas sem fundamento a uma instituição científica, que atua há cerca de 60 anos e com amplo reconhecimento no País e no exterior, são ofensivas, inaceitáveis e lesivas ao conhecimento científico", diz a entidade no documento. E acrescenta: "Desmerecer instituições científicas da qualificação do INPE gera uma imagem negativa do País e da ciência que é aqui realizada".

O Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Cesar Pontes, por meio de suas redes sociais, alinhou-se às

declarações do presidente Bolsonaro e solicitou ao INPE um relatório completo contendo a série histórica sobre desmatamento. Além disso, criticou as declarações de Ricardo Galvão, “visto que não corresponderam ao tratamento esperado na relação profissional, especialmente com o Chefe do Executivo do País.” Mesmo depois das apresentações e esclarecimentos do INPE, Ricardo Galvão foi exonerado.

As reações deste governo em desqualificar os dados produzidos pelo INPE, bem como os ataques pessoais ao diretor do Instituto, que também atingem toda a comunidade científica brasileira preocupam profundamente este mandato. Diante da gravidade dos fatos, requeremos com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

ⁱ https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/19/politica/1563547685_513257.html

ⁱⁱ <https://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/bolsonaro-tomou-atitude-pusilanime-e-covarde-diz-diretor-do-inpe/>

ⁱⁱⁱ <http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/assembleia-geral-da-sbpc-reafirma-manifesto-em-defesa-do-inpe/>